



SIMULAÇÃO CLÍNICA, LESÕES POR QUEIMADURAS PARA ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Analisar na literatura uso da simulação clínica como estratégia de capacitação para enfermeiros no tratamento de pessoas com lesões por queimaduras. Revisão integrativa, utilizados estratégia PICOS, operadores booleanos AND e OR, estudos em português publicados entre 2014 e 2024, descritores “Enfermeiro”, “Treinamento por simulação” e “Ensino sobre tratamento de queimaduras”. No recorte de 10 anos, resultou em 6 publicações na PubMed, 1 na BVS e 2 na Scielo. O método de simulação clínica possuiu maior rendimento e eficácia perante outros métodos, especialmente no ensino prático de enfermagem nas situações críticas de urgências e emergências, como são os casos de queimaduras graves. O método de simulação clínica ainda é pouco usado, no entanto, os estudos analisados demonstrou potencial para ser amplamente utilizado nas capacitações de enfermeiros para o atendimento a pessoas com lesões por queimaduras.

Descritores: Treinamento por Simulação, Capacitação em Serviço, Enfermeiros, Queimaduras.

Clinical simulation, burn injuries for nurses: an integrative review

Abstract: To analyze the use of clinical simulation as a training strategy for nurses in the treatment of people with burn injuries in the literature. Integrative review, using the PICOS strategy, Boolean operators AND and OR, studies in Portuguese published between 2014 and 2024, descriptors "Nurse", "Simulation training" and "Teaching about burn treatment". In the 10-year period, 6 publications were found in PubMed, 1 in BVS and 2 in Scielo. The clinical simulation method showed greater efficiency and effectiveness compared to other methods, especially in practical nursing education in critical emergency situations, such as cases of severe burns. The clinical simulation method is still underutilized; however, the studies analyzed demonstrated its potential for widespread use in training nurses to care for people with burn injuries.

Descriptors: Simulation Training, On-the-Job Training, Nurses, Burns.

Simulación clínica, quemaduras para enfermeras: una revisión integradora

Resumen: Analizar el uso de la simulación clínica como estrategia de formación para enfermeros en el tratamiento de personas con quemaduras, según la literatura. Revisión integrativa, utilizando la estrategia PICOS, los operadores booleanos AND y OR, estudios en portugués publicados entre 2014 y 2024, con los descriptores "Enfermero", "Formación mediante simulación" y "Enseñanza sobre el tratamiento de quemaduras". En el periodo de 10 años, se encontraron 6 publicaciones en PubMed, 1 en BVS y 2 en SciELO. El método de simulación clínica demostró mayor eficiencia y efectividad en comparación con otros métodos, especialmente en la formación práctica de enfermería en situaciones críticas, como los casos de quemaduras graves. El método de simulación clínica aún está infrautilizado; sin embargo, los estudios analizados demostraron su potencial para un uso generalizado en la capacitación de enfermeras para el cuidado de personas con quemaduras.

Descriptores: Capacitación en Simulación, Capacitación en el Trabajo, Enfermeros, Quemaduras.

Kelen Mitie Wakassugui de Rocco

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: ms.enfkelenmitie@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8593-4539>

Maria Gorete Nicolette Pereira

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: goreteepaixao@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9862-6279>

Flávia Gagliano Guergoleti

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: flaviagagliano@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8474-2807>

Glivânia de Souza

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: glivianasouza@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7164-2603>

Rafaely Akemi Nakano

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: rafa_nakano@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3545-1175>

Eleine Aparecida Penha Martins

Universidade Estadual de Londrina (PR) Brasil.

E-mail: eleinemartins@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6649-9340>

Submissão: 02/11/2025

Aprovação: 30/01/2026

Publicação: 18/02/2026



Como citar este artigo:

Rocco KMW, Pereira MGN, Guergoleti FG, Souza G, Nakano RA, Martins EAP. Simulação clínica, lesões por queimaduras para enfermeiros: revisão integrativa. São Paulo: Rev Recien. 2026; 16(44):67-76. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2026.16.44007>

Introdução

As lesões por queimaduras se apresentam como um grave problema de saúde a nível mundial, esses ferimentos podem ocorrer após exposição a fontes como calor, eletricidade, produtos químicos, radiação entre outros¹.

Países de baixa renda a proporção de lesões por queimaduras chegam a 95% e representam cerca de 200.000 mortes a cada ano, entrando para o rol dos problemas enfrentados pela saúde pública².

No Brasil, as lesões por queimaduras acometem mais as crianças e adolescentes, sendo que em 2022 foram 6.924 casos e, em 2023 em torno de 6.981. As hospitalizações registradas pelo SUS chegam na média de 20 hospitalizações dia, numa faixa etária de zero a 19 anos. E o estado brasileiro que mais registrou internações por lesões por queimaduras foi o Paraná, com 1.730 casos registrados, seguido por São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os óbitos por queimaduras o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde disponibiliza que cerca de 700 crianças e adolescentes morreram em consequência das lesões³.

A classificação das queimaduras se inicia na primeira avaliação da vítima e são classificadas em: espessura superficial que acometem apenas a derme, se apresentam mais dolorosas; a de espessura parcial com formação de bolhas e úmidas; e as de espessura total, que atingem camadas mais profundas como epiderme e outros tecidos, não apresenta dor e nem sensibilidade⁴.

Nesta perspectiva, torna-se fundamental que o enfermeiro esteja capacitado para prestar assistência de enfermagem ao paciente com lesões

por queimaduras, uma vez que atua desde a admissão até a alta da vítima. Os primeiros atendimentos são cruciais para o sucesso da recuperação, sendo que, a pouca habilidade e conhecimento irão impactar desfavoravelmente no desfecho. Isto posto, o ensino voltado a graduação de enfermagem precisa ser de alta qualidade preparando-os para um atendimento específico a pessoas com lesões por queimaduras⁵.

Contudo, o ensino baseado em métodos inovadores e ativos para estudantes de enfermagem, atrelado a tecnologia para melhorar a interação entre ensino teórico e prática dos conteúdos estudados, vem aumentando cada vez mais na demanda utilizada junto aos novos cursos da área, é incentivado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)⁶.

Neste caminho, é importante direcionar estratégias de ensino-aprendizagem para os cursos de graduação em enfermagem no cenário de atendimento aos primeiros socorros. Portanto, ao considerar a utilização de metodologias inovadoras e ativa como a simulação clínica desperta no aprendiz sua autonomia, pensamento crítico e tomada de decisão⁷.

O uso da simulação clínica é um modelo ativo, organizado em ambiente seguro com total controle, além de permitir que o aprendiz interaja com teoria e prática. Este método visa promover o desenvolvimento de habilidades cruciais como capacidade de julgamento, competências clínicas, melhora a capacidade de tomada de decisão entre outras. Também, por estarem no ambiente controlado é possível na presença de erros refazerem até o seu acerto, conferindo assim maior segurança para o aprendiz, portanto, profissionais

mais qualificados para o mercado de trabalho^{8,9}.

Neste sentido, a pergunta norteadora para essa revisão foi: o método de simulação clínica tem sido utilizado como estratégia de capacitação para enfermeiros no tratamento de pessoas com lesões por queimaduras?

Assim, objetivou-se neste estudo analisar na literatura a respeito do uso da simulação clínica como estratégia de capacitação para enfermeiros no tratamento de pessoas com lesões por queimaduras.

Material e Método

O método utilizado foi uma revisão integrativa, método qual busca compilar o conhecimento através de dados publicados na literatura dos últimos anos, buscando sistematizar os conhecimentos mais recentes sobre o tema selecionado, por meio de diferentes abordagens que envolvem o saber específico a ser aprofundado¹⁰.

Esse método é construído por meio de etapas organizadas: Na etapa de identificar o tema foi utilizada a estratégia **PICOS**, letra “P” (população: enfermeiros), letra “I” (intervenção: treinamento por simulação), “C” (comparação: não se aplicou), letra “O” (resultado esperado: tratamento de queimaduras) e letra “S” (tipo de estudo: englobou estudos originais)¹¹.

Quanto aos critérios estabelecidos para inclusão e exclusão foram adotados artigos encontrados nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a busca, foram utilizados os descritores controlados, delineada a estratégia de busca

adaptada para cada base de dados, sendo elencado o uso dos operadores booleanos AND e OR.

Foram filtrados no idioma português publicado entre 2014 a 2024, utilizando os descritores “Enfermeiro”, Treinamento por simulação”, “Ensino sobre Tratamento de Queimaduras”, as buscas foram feitas nos meses de julho a agosto de 2024.

Para os critérios de exclusão, foram excluídos as literaturas cinza e estudos com duplicidade de publicação, comentários breves e aqueles que, após leitura na íntegra, não responderam ao objetivo desta revisão.

Para categorizar os estudos por assuntos do interesse principal foi alterada a filtragem nas buscas em “Enfermeiro” OR “Nursing” “Treinamento por Simulação” OR “Simulation Training” “Ensino sobre Tratamento de Queimaduras” OR “Burn Treatment Education”, a fim de complementar o objetivo de estudo.

Para avaliar as amostras que foram incluídas na revisão, inicialmente feito a leitura do título e resumo, e nos resultados observado se contemplavam o objetivo do estudo (quadro 2).

Quanto à interpretação dos resultados, se deu pela leitura crítica dos artigos encontrados, os resultados foram organizados nesta produção¹².

Este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados foram coletados em fontes primárias de publicações científicas de acesso público e disponível on-line.

Resultados

Obteve-se um resultado de 1.165 textos nas bases de dados Pubmed, pelo portal BVS 1.246 e na Scielo 954 com os descritores “Enfermeiro” OR “Nursing”, Treinamento por Simulação” OR Simulation Training”, Ensino Sobre Tratamento de

Queimaduras” OR “Burn Treatment Education”. Foi aplicado filtro em assunto principal (Nurses OR Enfermeiros) AND (Simulation Training OR Treinamento por Simulação) AND (Burns OR Queimaduras) na base de dados Scielo com 2 trabalhos encontrados. Na PubMed 14 e na BVS 2 publicações.

Ao realizar recorte temporal dos últimos 10 anos chegou-se ao resultado de 6 trabalhos publicados nas bases de dados PubMed, no portal BVS 1 e Scielo 2 artigos publicados, em idioma língua portuguesa, os quais seguem descritos no quadro 2. O quadro 1 apresenta a síntese de estratégia de busca conforme descritores.

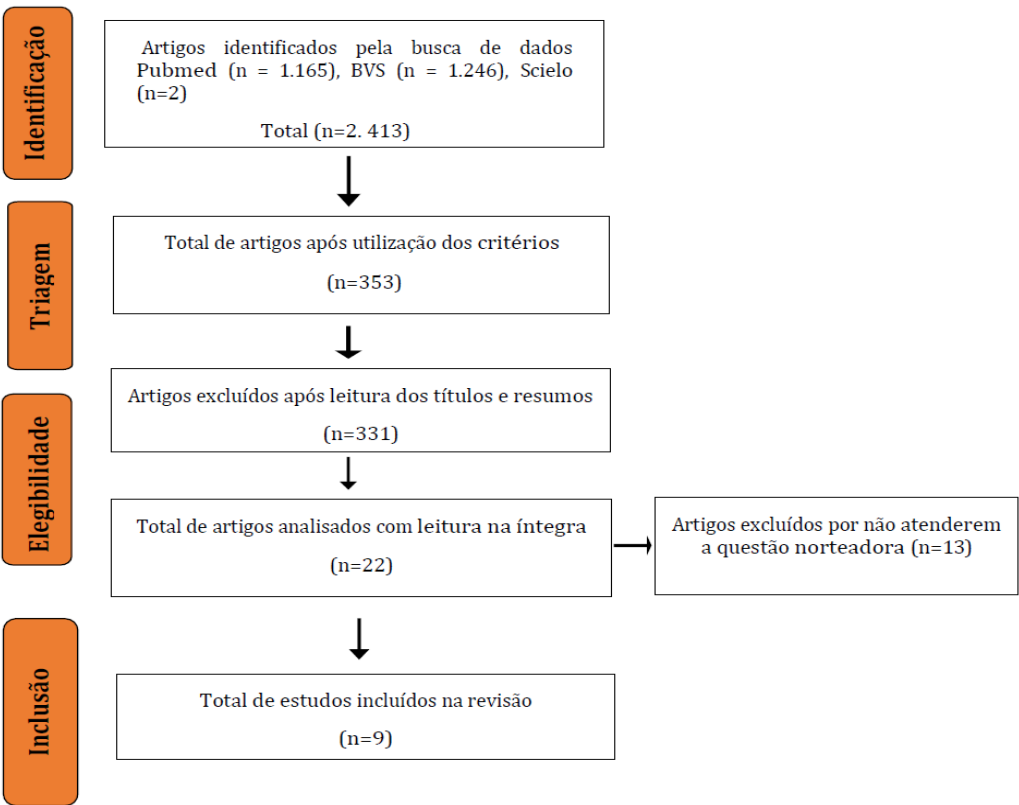
Quadro 1. Síntese de estratégia de busca conforme descritores. Londrina, Paraná, Brasil, 2024.

Estratégia PICOS	P (população)	I (Intervenção)	C (Comparação)	O (Resultados esperados)	S (Tipo de estudo)
	Enfermeiros	Treinamento por simulação	Não se aplicou	Tratamento de queimaduras	Estudos originais
Operadores Booleanos		AND e OR			
DeCS		Enfermeiros, treinamento por simulação, queimaduras.			

Fonte: Os autores, 2024.

Referente à busca dos artigos publicados nas bases de dados o fluxograma abaixo apresenta o total de artigos encontrados e os que atenderam aos critérios de filtragem por assunto principal contemplando o objetivo.

Figura 1. Fluxograma seguido durante o processo de seleção na busca dos artigos. Londrina, Paraná, Brasil, 2024.



O quadro 2 apresenta os artigos selecionados, sendo que a indexação de seis artigos estão na PubMed, (66,7%), na Scielo dois (22,2%) e na BVS com um (11,1%) explicitado no quadro abaixo.

Quadro 2. Apresentação dos artigos segundo base de dados, periódico, autores, ano, título, objetivo e achados. Londrina, Paraná, Brasil, 2024.

Base de dados/Periódico/ Autores /Ano	Título	Objetivo	Achados
PubMed Journal of Burn Care & Research Hazim Sadideen, David Wilson, Naiem Moiemmen, Roger Kneebone, 2016	Usando "The Burns Suite" como uma nova ferramenta de simulação de alta fidelidade para treinamento interprofissional e de trabalho em equipe	Explorar o papel do TBS no SBTT Obs: Burns Suite" (TBS) como uma nova ferramenta para avançar na entrega de educação sobre queimaduras para residentes/clínicos. Efetivamente, o TBS representa um ambiente de simulação imersivo, portátil, de alta fidelidade e baixo custo. Efetivamente, o TBS representa um ambiente de simulação imersivo, portátil, de alta fidelidade e baixo custo	Os participantes relataram que a experiência autêntica, alta fidelidade psicológica e social, melhorar as habilidades não técnicas e as relações interprofissionais. O TBS fornece uma ferramenta realista e inovadora para SBTT, abordando habilidades de equipe não técnicas e interprofissionais. Recriar o desafio clínico é crucial para otimizar o SBTT. Melhor compreensão das teorias que sustentam a simulação e a educação interprofissional, para fornecer experiências educacionais únicas, por meio um ambiente seguro e controlado.
PubMed sciencedirect Hazim Sadideen , Ioannis Goutos, Roger Joelho, 2017	Educação sobre queimaduras: o papel emergente da simulação no treinamento de profissionais de saúde.	Revisar na literatura o formato da educação atual sobre queimaduras nos currículos de graduação do Reino Unido.	A educação sobre queimaduras parece estar sub-representada nos currículos de graduação do Reino Unido. Nos cursos de pós-graduação atuais, fornecem treinamento formal.
PubMed Dimensions of Critical Care Nursing Katie L George Beth Quatrara, 2018	Simulações interprofissionais promovem retenção de conhecimento e melhoram percepções de habilidades de trabalho em equipe em ambiente de terapia intensiva cirúrgica-traumática-queimaduras.	Avaliar a retenção de conhecimento e analisar percepções de trabalho de enfermeiros e médicos em um ambiente de STBICU após a conclusão de uma simulação profissional de evento crítico.	As pontuações médias do teste de conhecimento e do TSS aumentaram significativamente após a simulação e permaneceram elevado acompanhamento de 1 mês. Os participantes recomendaram intervalos de retreinamento de 3 a 6 meses.
PubMed National Institutes of Health (NIH) Jia Choong, Zhi Yong Tan, 2019	O papel da simulação na educação sobre queimaduras	O papel da simulação como uma ferramenta importante e eficaz para a educação sobre queimaduras em todo o mundo.	A avaliação e o manejo de queimaduras e as habilidades profissionais podem ser ensinados de forma eficaz a simulação. Permite que os alunos ganhem experiência concreta incorporada à prática da vida real e ajuda os alunos a reter melhor o conhecimento.

Scielo Texto & Contexto Enfermagem William Campo Meschial Camila Cristiane Formaggi Sales Bruna Caroline Rodrigues Muriel Fernanda de Lima Mara Lúcia Garanhani Magda Lúcia Félix de Oliveira, 2020	Intervenção educativa sobre atendimento inicial ao queimado baseada em métodos pedagógicos inovadores: percepções dos enfermeiros	Analisar a percepção de enfermeiros a respeito de uma intervenção educativa com métodos pedagógicos inovadores sobre atendimento inicial ao queimado.	Os enfermeiros perceberam a intervenção educativa como positiva, métodos de ensino inovadores e participativos, contribuíram para o desenvolvimento de competências e habilidades, criticidade, autonomia e empoderamento aos profissionais, representa avanço no ensino de enfermagem, na educação permanente.
Scielo Revista Brasileira de Enfermagem William Campo Meschial Julia Rosa Matias Ciccheto Muriel Fernanda de Lima Jouhanna do Carmo Menegaz Maria Elena Echevarría-Guanilo Magda Lúcia Félix de Oliveira, 2020	Estratégias ativas de ensino melhoram conhecimentos e habilidades de enfermeiros, para atendimento à pessoa com queimaduras.	Avaliar o efeito de intervenção educativa, na autopercepção de enfermeiros, sobre conhecimentos e habilidades para atendimento inicial a pessoa que sofreu queimaduras.	Esta intervenção educativa, baseada em métodos de ensino inovadores, (simulação realística) mostrou efeito positivo nos conhecimentos e habilidades dos enfermeiros sobre o atendimento inicial a pessoa com queimaduras.
PubMed Revista Brasileira de Enfermagem William Campo Meschial, Julia Rosa Matias Ciccheto Muriel Fernanda de Lima Jouhanna do Carmo Menegaz Maria Elena Echevarría-Guanilo Magda Lúcia Félix de Oliveira, 2021	Estratégias de ensino ativo melhoram o conhecimento e as habilidades de enfermagem para auxiliar vítimas de queimaduras	Avaliar o impacto de uma intervenção educativa, na autopercepção de enfermeiros, sobre conhecimentos e habilidades para o atendimento inicial à vítima de queimadura.	Esta intervenção educativa, baseada em métodos de ensino inovadores, apresentou impacto positivo no conhecimento e nas habilidades dos enfermeiros sobre o atendimento inicial à pessoa com queimaduras.
PubMed Turkish Journal of Trauma and Emergency Surgery L Xie E Zhang JY Wang DT Yang Teng primeiro ministro WL Wang Y Huang, 2021	Um estudo prospectivo de autocontrole antes e depois do ensino de simulação de cenário de enfermeiros juniores em um departamento de queimados sobre o tratamento de ressuscitação com fluidos de pacientes com queimaduras graves durante o estágio de choque	Explorar os efeitos do ensino de simulação de cenário de enfermeiros juniores em um departamento de queimados sobre o cuidado de ressuscitação de fluidos de pacientes com queimaduras graves durante o estágio de choque.	O ensino de simulação de cenários visa treinar a prática clínica e adaptabilidade de enfermeiros juniores, melhorando assim a capacidade dos enfermeiros juniores de prática clínica no cuidado de ressuscitação com fluidos de pacientes com queimaduras graves durante a fase de choque, aumentando sua autoconfiança e capacidade de pensamento crítico.

BVS Revista Brasileira de Queimaduras Darlene Moreira Gomes Sueli Leiko Takamatsu Goyatá Alice Silva Costa, 2021	Prática simulada no ensino sobre queimaduras para estudantes de enfermagem e medicina: Revisão integrativa.	Analisar as evidências científicas sobre o uso da prática simulada como estratégia de ensino de estudantes de graduação em Enfermagem e Medicina sobre o tratamento de lesões por queimaduras.	Os estudantes reportaram satisfação com as ferramentas utilizadas na simulação. Por meio de imagens de casos clínicos de queimados em cenário simulado possibilitou aos estudantes a identificação de temáticas como paciente-centrado, realismo e aprendizado.
---	--	---	--

Fonte: Os autores, 2024.

Discussão

Os artigos enfatizam sobre a importância de um método de ensino-aprendizagem participativo, que promova a manutenção, interação e motivação em aprender. Na busca em seguir novos caminhos para formação profissional a simulação clínica vem se consolidando uma estratégia cada vez mais utilizada para fins de capacitações acadêmicas ou profissionais.

Uma nova ferramenta de simulação de alta fidelidade para treinamento interprofissional e de trabalho em equipe pode revolucionar a educação em saúde ao proporcionar uma experiência imersiva, realista, e desenvolvimento de habilidades técnicas. Esse tipo de simulação utiliza cenários complexos que replicam situações clínicas reais, permitindo que profissionais de diferentes áreas de atuação, treinem juntos e aprimorem suas habilidades de comunicação, colaboração e tomada de decisão¹³.

Vários são os métodos de ensino utilizados ao longo dos anos, porém no Brasil o uso da simulação clínica vem crescendo a cada dia, estimulado pela capacidade de interação com a oportunidade de realismo proporcionado pelo método, promovendo sentimentos e habilidades nos contextos simulados¹⁴. Alguns países, o uso de simulação clínica como método de treinamento de profissionais da saúde parece “estar sub-

representados nos currículos de graduação”, bem como nos de pós-graduação, que persiste uma preparação formal para prestação da assistência à saúde, em especial aos cuidados direcionados a queimaduras¹³.

Ao adotar o método de simulação clínica este possuiu maior rendimento e eficácia perante outros métodos, especialmente no ensino prático de enfermagem nas situações críticas de urgências e emergências, como são os casos de queimaduras graves⁷.

A simulação interprofissional, retenção de conhecimento e melhoria na percepção de habilidades de trabalho em equipe, em setor de UTI no cuidado pós cirúrgico a trauma por queimadura, o conhecimento se manteve elevado por mais de um mês, além dos participantes recomendarem que as capacitações sejam realizadas em intervalos de no máximo 6 meses¹⁵.

A simulação clínica foi percebida como um método inovador na intervenção educativa para atendimento inicial ao queimado, mediante uma abordagem prática e interativa para a capacitação de enfermeiros, contribui para desenvolver autonomia e empoderamento aos enfermeiros além de constituir avanço no contexto da educação permanente¹⁶. Sobre os efeitos da intervenção educativa, esta foi percebida como “positiva nos conhecimentos e habilidades dos enfermeiros

quanto ao atendimento inicial a pessoa com queimaduras”¹⁷.

A “experiência vivenciada consolida o aprendizado”, por meio da simulação clínica, além de proporcionar satisfação e autoconfiança durante o processo de Educação Permanente, oferece aos profissionais uma oportunidade singular de enfrentar situações desafiadoras em um ambiente controlado, fortalecendo a sensação de confiança, domínio e competência¹⁸.

O aprendizado de enfermeiros baseava-se, em grande parte, em métodos teóricos e na observação direta de procedimentos realizados em pacientes reais, esta abordagem, embora eficaz em alguns aspectos, apresenta limitações quando se trata de preparar os profissionais para enfrentar situações de alta complexidade, emergências ou condições raras. A simulação clínica surge como uma ferramenta inovadora, pois, causam impactos positivos e um aprendizado consolidado para enfermeiros que atendem pessoas com lesões por queimaduras graves.

O ensino por meio de simulação de cenários tem como objetivo aprimorar a prática clínica e a adaptabilidade de enfermeiros juniores, elevando suas habilidades no cuidado de ressuscitação com fluidos em pacientes com queimaduras graves durante uma fase de choque. Essa abordagem fortalece a autoconfiança dos profissionais e estimula sua capacidade de pensamento crítico, contribuindo para uma prática eficiente¹⁹.

O uso da prática simulada como estratégia de ensino para graduandos de Enfermagem e Medicina no tratamento de pessoas com lesões por queimaduras, em cenários simulados proporciona aos estudantes identificarem rapidamente a

situação mediante o realismo do caso apresentado²⁰.

Na proposta de planejar cenário de simulação clínica, é importante que pesquisadores explorem mais esse método de ensino visto que, o ambiente acadêmico é altamente provido de estudantes, local adequado, componentes tecnológicos além do controle total do cenário e das práticas realizadas¹⁸.

Ainda existe carência de capacitações externas para profissionais quanto ao atendimento de emergências, e ressaltam que ao utilizar a estratégia de ensino com simulação clínica desperta no participante uma atenção para as situações que requerem prioridade no atendimento²¹.

Portanto, os autores demonstram que ao utilizar métodos inovadores e ativos como a simulação clínica no atendimento a pessoas com lesões por queimaduras é uma ótima maneira de desenvolver competências, habilidades e um olhar clínico voltados para o atendimento das prioridades, especialmente quando se trata de lesões por queimaduras.

Limitação do estudo

A limitação identificada nesse estudo foi quanto ao número reduzido de artigos publicados relacionados à simulação clínica como estratégia de capacitação para enfermeiros no atendimento a pessoas com lesões por queimaduras, necessitando que pesquisadores explorem mais esta metodologia e o tema. A não indexação de artigos nas bases de dados que limita sua visibilidade e alcance, reduzindo o impacto acadêmico e científico da pesquisa, além de dificultar sua visibilidade e reconhecimento.

Contribuições para área da Enfermagem

O presente estudo contribui no sentido de evidenciar que enfermeiros precisam ser capacitados num processo ativo de aprendizado, gerando motivação e incentivo aos enfermeiros a se capacitarem continuamente para prestarem uma assistência de enfermagem com qualidade e competência a pessoas com lesões por queimaduras.

Conclusão

Esta revisão destacou a simulação clínica como ferramenta inovadora, método ativo e eficaz para o ensino e capacitação de profissionais e enfermeiros para prestarem atendimento em situações críticas, as quais requerem agilidade e eficiência, como as lesões por queimaduras, requerem enfermeiros prontos para a assistência de enfermagem.

Conclui-se que o método de simulação clínica ainda tem sido pouco utilizado como uma estratégia de capacitação de enfermeiros no atendimento de pessoas com queimaduras. No entanto, o potencial apresentado pelo método simulação clínica descrito nos estudos analisados permite que seja uma estratégia, utilizada cada vez mais nas capacitações de enfermeiros para o atendimento a pessoas com lesões por queimaduras.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Alerta para acidentes que causam queimaduras em festas juninas. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/ministerio-da-saude-alerta-para-acidentes-que-causam-queimaduras-em-festas-juninas#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de,les%C3%B5es%20n%C3%A3o%20fatais%20na%20inf%C3%A2ncia>>. Acesso em 8 nov 2024.
2. Nascimento Filho HM, Suzuki VY, Sayum Filho J, Gragnani A. Lesões por queimaduras: epidemiologia, infecção e tratamento. Congresso Paulista de Estomaterapia. 2024. Disponível em: <<https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/1039>>. Acesso em 8 nov 2024.
3. Granda A. Queimaduras causa 14 mil internações no SUS de crianças e adolescentes. Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-06/queimadura-causa-14-mil-internacoes-no-sus-de-criancas-e-adolescentes>>. Acesso em 8 nov 2024.
4. Souza LRP, Lima MFAB, Dias RO, Cardoso EG, Briere AL, Silva JO. O tratamento de queimaduras: uma revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Development. 2021; 7(4):37061-37074.
5. Bonete BO, Gastaldi MB, Santos ES, Montezeli JH, Gastaldi AB. Práticas clínicas em um centro de tratamento de queimados: discurso do graduando em enfermagem. Braz J Hea Rev. 2023; 6(2):5600-14.
6. Costa BOC, et al. Importância da simulação realística na evolução de acadêmicos de enfermagem na urgência e emergência: revisão sistemática. Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2023; 9(3):1925-1944.
7. Silva RDB, et al. Simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem para profissionais e estudantes de enfermagem: revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023; 5(4):58-77.
8. Silva AM, Silva CS, Santos TS, Góes RP. Simulação clínica como ferramenta para o ensino de graduandos de enfermagem: uma revisão integrativa. Journal of Nursing and Health. 2022; 12(3).
9. Canever BP, Costa DG, Magalhães ALP, Gonçalves N, Bellaguarda MLR, Prado ML. Treinamento de habilidades por simulação no desenvolvimento de competências de estudantes de enfermagem. REME - Rev Mineira Enferm. 2022; 26.
10. Hermont AP, et al. Revisões integrativas em odontologia: conceitos, planejamento e execução. Arquivos em Odontologia. 2021.
11. Roevers L, et al. Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. Rev Soc Bras Clínica Médica. 2021; 19(1):54-61.
12. Cavalcante RB, Calixto P, Pinheiro MMK. Análise de conteúdo: considerações gerais,

relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. Informação & Sociedade: Estudos. 2014; 24(1).

13. Sadideen H, et al. Using “the burns suite” as a novel high fidelity simulation tool for interprofessional and teamwork training. Journal of Burn Care & Research. 2016; 37(4):235-242.

14. Costa RRO, et al. Percepção de estudantes de graduação em enfermagem sobre simulação realística. Rev Cuidarte. 2017; 3:1799-1808.

15. George k, Quatara B. Simulações interprofissionais promovem retenção de conhecimento e melhoram percepções de habilidades de trabalho em equipe em um ambiente de unidade de terapia intensiva cirúrgica-traumática-queimaduras. Dimensions or Critical Care Nursing. 2018; 37(3):144-155.

16. Meschial WC, et al. Intervenção educativa sobre atendimento inicial ao queimado baseada em métodos pedagógicos inovadores: percepções dos enfermeiros. Texto Contexto Enferm. 2020; 29:e20190222.

17. Meschial WC, et al. Estratégias ativas de ensino melhoram conhecimentos e habilidades de enfermeiros, para atendimento à pessoa com

queimaduras. Rev Bras Enferm. 2021; 74(Suppl):e20200235.

18. Pereira MGN, et al. Simulação clínica como estratégia de educação permanente para enfermeiros na inserção da máscara laríngea. Rev Eletr Acervo Saúde. 2024; 24(9):e16705-e16705.

19. Xie L, et al. Um estudo prospectivo autocontrolado antes e depois sobre ensaio de simulação situacional de ressuscitação com fluidos na fase de choque para enfermeiras juniores no departamento de queimados para cuidas de pacientes com queimaduras extensas. Jornal Chinês de Queimaduras. 2021. Disponível em: <<https://rs.yiigle.com/cmaid/1329574>>. Acesso em 7 nov 2024.

20. Gomes DM, Goyatá SLT, Costa AS. Prática simulada no ensino sobre queimaduras para estudantes de enfermagem e medicina: Revisão integrativa. Rev Bras Queimaduras. 2021; 47-52.

21. Rocco KMW, et al. Escala de design da simulação realística na avaliação primária pré-hospitalar dos traumas por técnicos de enfermagem e condutores de ambulância. Rev Contemporânea. 2024; 4(10):e6274-e6274.